

LUTA MUNICIPALÁRIA

Simpa
Sindicato dos Municipários
de Porto Alegre

Boletim Informativo nº 25 - Novembro de 2010

Nossa caminhada continua!

Chega de
terceirização!

Contra os
aumentos
diferenciados!

PLANO DE SAÚDE
Convênio com
o IPE já!

Nenhum centavo
a menos. Contra
a retirada de
direitos

Nenhum salário
básico menor
que o salário
mínimo

Recuperação
das perdas
salariais!

Plano de
carreira!

Nosso sindicato
foi criado em 14 de
outubro de 1988

22
anos

ELEIÇÃO DO SIMPA

Filiados escolheram a nova gestão para o triênio 2010/2013

Foto: Sílvia Fernandes

O processo eleitoral para escolha da nova direção do SIMPA foi concluído no dia 28 de setembro, com a homologação dos resultados da eleição, realizada nos dias 21, 22 e 23 de setembro. A chapa 01 «Unidade para lutar» foi a eleita com 69% dos votos e assume a primeira diretoria colegiada do Sindicato.

Na posse, realizada no dia 15 de outubro, os integrantes da gestão eleita reafirmaram o compromisso de trabalho unificado em defesa de um Sindicato classista e independente de governos, partidos e atuante na defesa dos interesses dos municipais.

Com grande presença da catego-



ria, o ato de posse também reuniu vereadores, representantes de todas as centrais sindicais, de sindicatos e associações parceiras e funcionários do SIMPA.

Resultado homologado pela Comissão Eleitoral

Chapa 01 - 1.835 votos

Chapa 02 - 899 votos

Branco - 27 votos

Nulos - 33 votos

SIMPA mantém princípios e devolve sua parcela aos servidores

No mês de agosto deste ano, os municipais de Porto Alegre foram surpreendidos pelo desconto do imposto sindical nos seus contracheques. O valor foi descontado cumprindo determinação da Justiça em razão de uma ação iniciada nas gestões passadas em conjunto com a Federação dos Servidores Municipais (FESISMERS).

Sem concordar com a cobrança imposta e defendendo um Sindicato indepen-

dente e sustentado financeiramente pela organização de seus associados, a direção do SIMPA lutou para devolver a sua parte no imposto sindical, referente aos 60% do valor descontado. O valor foi repostado aos servidores da administração direta na folha de pagamento de setembro.

A devolução também será feita aos servidores do DMLU, que tiveram o desconto do imposto sindical no contracheque de outubro.



21 DE OUTUBRO - DIA DE LUTA

Chega de aumentos diferenciados!

O SIMPA realizou Dia de Luta em protesto contra os aumentos diferenciados, reivindicando Plano de Carreira e salário digno para todos os servidores públicos da Prefeitura, e não somente para os médicos. O movimento começou às 7 horas, com vigília e manifestação em frente ao Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS), ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e ao Hospital de Pronto Socorro (HPS). No final da manhã, cerca de 500 servidores concentraram-se no Paço Municipal para o Ato Público.

As principais exigências da categoria são a mudança de postura do atual prefeito, José Fortunati, que mantém diálogo apenas com algumas categorias, beneficiando somente uns poucos servidores, que já possuem altos salários. O abono de R\$ 500,00, conce-



Fotos: Sílvia Fernandes

dido apenas para os médicos é criticado pelos demais servidores, que também fazem parte da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde e que há anos reivindicam Plano de Carreira.

Reivindicações dos municipais:

- Isonomia salarial
 - Convênio com IPE saúde
 - Plano de Carreira
 - Essencialidade para o DMAE
 - Nenhum centavo a menos
- (contra a ação do MP que retira direitos)

IPE: uma conquista da categoria

Falta pouco para a assistência médica em convênio com o IPE virar uma realidade para os municipais. A diretoria do SIMPA mantém permanente cobrança junto ao governo municipal e já aprovou o projeto que será encaminhado à Câmara de Vereadores.

Pela proposta, o valor da contribuição para o plano será de 8,9% (4,45% pago pelo servidor e 4,45% pago pela Prefeitura) e terá direito à assistência médico-hospitalar e laboratorial, em toda a rede conveniada do IPE no RS, incluindo seus dependentes. O plano abrangerá os servidores estatutários ativos e inativos, inativos do Previmpa e seus pensionistas, celetistas e contratados temporariamente, além de CCs, prefeito e vice-prefeito.

O IPE estuda a possibilidade de credenciar o Hospital Porto Alegre.



Nenhum centavo a menos

O Sindicato integra o Grupo de Trabalho que defende os interesses dos servidores na ação do Ministério Público que pretende retirar direitos dos municipais. Dois diretores gerais do SIMPA, Carmen Padilha e Mário Fernando, buscam alternativas para garantir que não haja perdas salariais.

Prestação de contas

A prestação de contas do 1º semestre de 2010 foi aprovada por unanimidade na Assembleia Geral do dia 27 de outubro, referendando o parecer do Conselho Fiscal. O Sindicato fechou o semestre com uma receita total de R\$630.622,01 e despesa total de R\$615.041,98. Os relatórios estão no site www.simpa.org.br (documentos).

Trabalhadores da Saúde mobilizados pelo Plano de Cargos e Carreiras

A luta é pela construção de um projeto de PCCV que contemple todos os trabalhadores da Saúde, sem diferenciação.

Confira o projeto de PCCV no site www.simpa.org.br

Os servidores municipais da Saúde de Porto Alegre estão em processo de discussão de um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para todos os trabalhadores da Saúde. O debate, realizado em forma de seminário, já teve cinco encontros, onde foram analisadas as propostas apresentadas de acordo com os locais de trabalho que formam a estrutura da

Secretaria Municipal de Saúde. O projeto final foi referendado em Assembleia Geral da categoria, e será apresentado ao governo.

O debate do PCCV contempla uma luta histórica dos servidores do SUS na Capital, que desde a municipalização, desenvolvem atividades iguais com realidades salariais diferenciadas.

ASSISTENTES SOCIAIS

Prefeitura não cumpre Lei das 30 horas

Os assistentes sociais de diversos setores e autarquias da Prefeitura de Porto Alegre estão mobilizados pelo cumprimento imediato da Lei Federal nº 12.317/2010, que determina a jornada de 30 horas semanais para os assistentes. A Lei também prevê que os profissionais com contrato de trabalho em vigor na data da publicação da Lei tenham sua jornada de trabalho adequada, vedando a redução de salário.

Como o governo municipal ainda não se manifestou sobre a solicitação expressa de cumprimento da legislação, encaminhada pelo SIMPA, a categoria realizou Ato Público, no Paço Municipal, no dia 28 de setembro. A mobilização é em conjunto com o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS). Já foram realizadas reuniões com o governo, além de audiência com o presidente da Câmara.

RDE – O governo Fortunati tenta fugir do seu compromisso de cumprir a Lei 12.317, com o argumento do Regime de Dedicção Exclusiva (RDE). Mas o RDE, como o próprio nome diz, é uma forma de remunerar o assistente social pela sua dedicação exclusiva ao trabalho na Prefeitura.



Os servidores do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizam, nos dias 20 e 21 de novembro, o 1º Seminário de Servidores do DMLU, com o objetivo de discutir o futuro do serviço que prestam à comunidade. A atividade será na sede da Associação dos Servidores do DMLU, em Magistério. As inscrições serão realizadas nos locais de trabalho, pelos integrantes do Cores/DMLU, realizador do seminário, que tem o apoio do SIMPA e da ASDMLU. Cada local de trabalho pode eleger dois representantes para participar.